

LOBECTOMIA VIDEOTORACOSCÓPICA EM CRIANÇA COM MALFORMAÇÃO PULMONAR

JOSE CARLOS SOARES DE FRAGA; GILBERTO KAPPEL JR; EDUARDO CORREA COSTA; FERNANDA CANANI; ARIANE N BACKES; CARLOS A H PETERSON; ALBERTO STOLT; STEVEN ROTHENBERG

Introdução: A lobectomia videotoracoscópica tem sido realizada em crianças com malformação pulmonar, com excelentes resultados. Objetivos: Relatar lobectomia toracoscópica em criança com malformação de pulmão. Material e Método: AGS, feminina, branca, 7 meses, com diagnóstico intra-útero de malformação adenomatóide cística (MAC), sem sintomatologia respiratória após o nascimento. Radiografia e tomografia de tórax mostrando lesão multicística no lobo superior esquerdo, com importante desvio contralateral do mediastino. Resultados: Criança submetida a anestesia geral com intubação traqueal, decúbito lateral, com colocação de 3 trocateres valvulados de 5 mm: linha axilar média, 5° espaço intercostal (EIC); linha axilar anterior, 5° e 7° EIC. Insuflação de gás intratorácico, sob pressão de 5 mmHg. Hemostasia parênquima e vasos pulmonares com cautério "Ligasure", e fechamento do brônquio lobar inferior com dois cliques metálicos. Tecido pulmonar removido em fragmentos através de orifício de trocater inferior, onde é deixado dreno tubular de tórax. Paciente evoluiu bem, com retirada do dreno no 3° PO e alta hospitalar no 5° PO. Seguimento de 3 meses, sem evidência de complicações. Conclusões: A lobectomia toracoscópica na criança é factível, segura e efetiva. A abordagem videotoracoscópica ocasiona menos dor pós-operatória, menos tempo de internação hospitalar e melhor resultado estético, além de evitar as possíveis complicações da toracotomia aberta, tais como escoliose, queda do ombro homolateral e deformidades do tórax